

Furtado elogia nova comissão

O ministro da Cultura, Celso Furtado, disse ontem que a Comissão de Negociação da Dívida Externa criada pelo presidente José Sarney tem um papel muito importante, na medida em que "negociar com banqueiros é uma coisa muito difícil, é coisa para profissional". Furtado elogiou a escolha do embaixador Saraiva Guerreiro para liderar a comissão e afirmou também ser preciso poupar o ministro da Fazenda, Dilson Funaro, responsável pela tomada de decisões econômicas.

Na viagem que realizou durante 18 dias por vários países da Europa, Celso Furtado disse ter ouvido declarações do presidente francês François Mitterrand e, ainda do primeiro-ministro Jacques Chirac, de que é preciso se implantar medidas que permitam o desafogamento dos países mais pobres. Eles também estão sugerindo que os 17 países considerados do Quarto Mundo cancelem as suas dívidas com os banqueiros internacionais, segundo informou Furtado.

CAPITALIZAÇÃO

O senador Jarbas Passarinho (PDS-PA) mostrou-se, ontem, favorável à capitalização dos juros da dívida externa brasileira, ressaltando que este processo deve ser conduzido com a preocupação de que haja a desnacionalização progressiva da economia.

"Sempre defendi que, na renegociação da dívida externa, não fossem considerados os empréstimos das empresas transnacionais às suas filiais instaladas no Brasil", afirmou Passarinho.